

RESUMO : LIVRO REUNIÕES ATRAENTES, Joel Comiskey

INTRODUÇÃO: PEQUENOS GRUPOS que transformam vidas devem ter as seguintes características:



1. **Foco para cima:** Conhecer a Deus.
2. **Foco para dentro:** Conhecer um ao outro.
3. **Foco para fora:** Alcançar aqueles que não conhecem Jesus (com o objetivo de multiplicação da célula).
4. **Foco para frente:** Formar novos líderes.

Não há dois pequenos grupos exatamente iguais, mas cada grupo mantém os mesmos componentes: buscar a Deus (foco para cima); desenvolver relacionamentos uns com os outros (foco para dentro); alcançar não cristão (foco para fora); e desenvolver novos líderes (foco para frente). Esses componentes dão às células a flexibilidade para serem eficazes enquanto alcançam seu objetivo.

MANTENHA O GRUPO PEQUENO



O lema “quanto maior, melhor” não se aplica aos grupos pequenos. Crescimento em tamanho exclui o crescimento em intimidade. Se as células não permanecem pequenas, perdem sua eficácia e habilidade de cuidar das necessidades de cada membro. Certamente um grupo não deve crescer para além de quinze pessoas, assim como não deve ter menos de cinco (com a possível exceção de células recém-formadas).

CAPÍTULO 1 - UM CORAÇÃO PURO: PREPARE-SE

A liderança da célula começa com o preparo do coração. Um coração que é puro diante de Deus é a única razão fundamental para a liderança de uma reunião de célula. Sem um coração para Deus, a reunião consistirá apenas em rotinas e rituais enfadonhos.

Faça um grande favor a você mesmo e ao seu grupo. Pare todos os preparativos para a célula ao menos meia hora antes do início da reunião. Tome tempo para preparar seu coração diante de Deus, pedindo a ele para enchê-lo com o Espírito.

Acontecem tantas coisas inesperadas durante o encontro e você precisa da sabedoria do Espírito. Ao gastar tempo na presença dele, você fará planos melhores, saberá como lidar em cada situação e suprirá as necessidades das pessoas presentes. Além disso, quando seu grupo perceber que você está conectado com Deus, tenderá a segui-lo.

CAPÍTULO 2 - BRAÇOS ACOLHEDORES: Como estruturar uma reunião



Ter uma agenda organizada para a reunião do PGM não é garantia de sucesso. No entanto, ela serve para ligar valores essenciais de grupos pequenos como oração, louvor, edificação, compartilhamento, evangelismo. Como braços acolhedores, uma estrutura testada proporcionará continuidade e propósito. Lembre-se:

- Boas reuniões do PGM seguem um padrão previsível – mas não legalista:
 - Encontro (formação de relacionamento)
 - Exaltação (entrar na presença de Deus)
 - Edificação (aplicar a Palavra de Deus a nossa vida)
 - Evangelismo (alcançar outras pessoas)
- Avalie a reunião perguntando-se:
 - As pessoas foram edificadas?
 - Cristo foi glorificado?

CAPÍTULO 3 - PERNAS QUE DÃO SUPORTE: Facilitando outros



Nossas pernas dão suporte ao nosso corpo inteiro e nos permitem andar, correr e pular. A facilitação no PGM dá suporte aos membros do grupo, capacitando-os a exercitar seus músculos espirituais, aplicar a Palavra de Deus a sua vida e ministrar uns aos outros.

A definição original de facilitar é “tornar fácil”. O facilitador é o servo do grupo, capacitando os membros a apreciar a Deus e uns aos outros. Em vez de exercer



soberania sobre os membros do grupo, o facilitador lava seus pés, ministrando a eles em toda oportunidade.

FACILITADORES SE RECUSAM A PREGAR E ENSINAR

Princípio 70/30 – O líder de célula fala apenas 30%, enquanto os membros da célula compartilham 70% do tempo. Esse deve ser o objetivo de todo líder de célula. O líder não deve dominar a reunião com sua fala.

O facilitador não é formal e passivo – apenas ouvindo e não compartilhando. O facilitador interage como todos os outros membros do grupo, compartilhando suas reflexões especiais, experiências, e sendo exemplo de transparência.

DUAS QUALIDADES ESSENCIAIS DOS FACILITADORES



Quais habilidades são necessárias para liderar um grupo? Ao menos duas: Elas estão resumidas nos grandes mandamentos – **ame a Deus e ame ao seu próximo**. Todos os líderes de grupos pequenos precisam possuir em abundância esses dois atributos.

CAPÍTULO 4 - UMA ALMA ABERTA: Praticando a transparência

Líderes de célula eficazes não se escondem atrás da superficialidade, agindo como se não fosse espiritual passar por dor e problemas. Ao contrário, eles expõem sua alma por meio da transparência honesta. Eles compartilham em profundidade, motivando o restante do grupo a seguir seu exemplo. Lembre-se:



- Seja transparente para que seus membros possam seguir seu exemplo, fazendo o mesmo.



- O mandamento bíblico de confessar nossas transgressões uns aos outros com frequência acontece na reunião do pequeno grupo.
- Almeje transformação em vez de simples informação.
- Conduza o grupo a níveis profundos de comunicação.

O grupo não vai se abrir de supetão. Existem passos para conduzir o grupo a níveis profundos de intimidade.

Nível 1: Conversa trivial (Clima; Como tem feito calor ultimamente!; Como você vai?)

Nível 2: Informação ou fatos. (Acabei de ouvir que vão aumentar ainda mais o preço da gasolina.)

Nível 3: Ideias e opiniões. Nesse estágio, os membros se sentem seguros o suficiente para defender ideias, sabendo que ninguém irá fazer pouco caso de seu comentário.

Nível 4: Sentimentos. O que realmente está acontecendo em nossa vida. Nesse nível, os membros do grupo se sentem suficientemente seguros para compartilhar sentimentos.

O grupo compartilhará em níveis mais profundos à medida que crescer em maturidade. O líder é a chave para guiar o grupo a novos níveis de comunicação e deve criar a atmosfera na qual todos se sintam livres para compartilhar. Ao responderem a perguntas abertas, os membros do grupo falarão sobre o que realmente está em sua mente e coração.

CAPÍTULO 5 - UMA MENTE CURIOSA: Fazendo perguntas estimulantes



Perguntas Fechadas: têm apenas uma resposta correta. Quando um líder usa demais perguntas desse tipo, ele se posiciona como um especialista da Bíblia em busca de seus estudantes mais cultos e mais brilhantes.



Perguntas Abertas: facilitam a discussão e o compartilhamento. Existe mais de uma resposta correta. Perguntas abertas levam os membros da célula a aplicarem verdades bíblicas a sua própria vida.

COMPARAÇÃO ENTRE PERGUNTAS ABERTAS E FECHADAS

ABERTAS	FECHADAS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Usadas para colher informação narrativa ➤ Exigem respostas em longo parágrafo ➤ Dão margem ao surgimento de sentimentos, opiniões, idéias. ➤ Constroem e fortalecem o vínculo. 	<ul style="list-style-type: none"> Usadas para informações específicas. Exigem respostas de uma ou duas palavras. Levantam dados frios Restringem o vínculo e mantêm a interação neutra.

Perguntas de **observação** (Como Deus demonstrou seu amor por nós?) e **interpretação** (embora haja espaço para algumas dessas perguntas de interpretação para melhor entender a Bíblia, não é esse o objetivo da célula). Elas podem oferecer informação bíblica, mas propiciam pouquíssima interação. Elas atingem a cabeça, mas não o coração.



Agarre o coração: Não permita que as pessoas de seu grupo deixem a reunião sem terem aplicado a Bíblia à própria vidas delas.



IGREJA BATISTA

Araçatuba

PROPÓSITO: AMAR -- SERVIR -- INSPIRAR



Concentre-se na transformação: o objetivo dos pequenos grupos é antes a transformação de vidas do que a absorção de conhecimento. Por esse motivo, é importante lembrar aos membros da célula o desafio da semana anterior e verificar se aconteceu algo significativo. Então pode perguntar: “Alguém pode dar um testemunho a respeito de bondade que fez a alguém durante a semana que passou?” Espere em silêncio por alguns momentos. Se ninguém compartilhar, ao menos saberão que você espera que haja transformação a partir do estudo da célula, em vez de mero conhecimento. Se começar a lição toda semana perguntando como as pessoas agiram com base na lição anterior, elas vão começar a buscar meios de aplicar a lição.



CAPÍTULO 6 - OUVIDOS PRONTOS PARA OUVIR



O líder de célula que ouve ativamente pode expressar amor de maneira prática. Quando os membros de célula sabem que o líder é um bom ouvinte, compartilham com mais liberdade e com mais frequência. Lembre-se:

- O que você tem a dizer, líder, não é tão importante quanto os pensamentos dos que estiverem presentes. Concentre sua atenção neles, não em você mesmo, e todos sairão edificados. O melhor presente que você pode dar aos seus membros é ouvi-los intencionalmente.
- Ouça o que não está sendo dito (gestos, semblante, um olhar arregalado de incredulidade, etc).
- Ouça o que os membros têm a dizer sobre sua liderança. As avaliações indicam as áreas fracas e destacam as que são fortes.
- Recuse-se a responder suas próprias perguntas. Quando você responde a suas próprias perguntas, está comunicando que não espera por uma pessoa. Eles podem pensar: “Ele está apenas tentando nos atrair com uma pergunta inicial, mas quer na verdade respondê-la mesmo”. “Por que ele é tão dominador?”,



pensa outro. As pessoas vão até parar completamente de responder às perguntas. O líder já passou bastante tempo meditando sobre as perguntas, estudando e analisando o texto bíblico de diferentes perspectivas. O membro de célula apenas acabou de ouvir a pergunta pela primeira vez. Dê tempo ao seu grupo para pensar e responder.

- Peça ao grupo que dê respostas adicionais depois que uma pessoa tiver compartilhado. Alguns membros são introvertidos e precisam de coragem para romper barreiras para dizer alguma coisa.
- Quando uma pessoa começa a compartilhar seus fardos, ela precisa que o grupo a ajude a carregá-los; antes de qualquer coisa o grupo deve estar pronto a ouvi-la (Tg 1:19). Muitas vezes, a pessoa não deseja um conselho ou uma opinião, mas apenas um ouvido compreensivo.
- Líder de célula, oriente seu grupo a ouvir em vez de reagir apressadamente com respostas prontas. Demonstre o que você quer que eles façam por meio de suas ações. As pessoas não farão o que você diz; farão o que você faz.



CAPÍTULO 7 - UMA LÍNGUA QUE ENCORAJA

A BOA COMUNICAÇÃO ENCORAJA – você sempre poderá encontrar alguma coisa boa em cada resposta. O fato do membro ter se arriscado a falar é positivo. Dê crédito à pessoa em cada oportunidade. Encoraje a pessoa que deu a opinião, mesmo que não possa endossá-la por completo. Agradeça à pessoa o comentário, esteja ele certo ou errado.



IGREJA BATISTA
Araçatuba

PROPÓSITO: AMAR -- SERVIR -- INSPIRAR



LIDANDO COM O FALANTE – a célula oferece um ambiente acolhedor no qual as pessoas compartilham abertamente. Isso é extremamente positivo, mas o perigo também está à espreita. Algumas pessoas participam em grupos pequenos para poder expressar suas opiniões, por mais negativas e combativas que sejam. Essas pessoas amam ouvir sua própria voz. Lidar com falantes provavelmente é o maior desafio nas reuniões de célula. Os líderes não devem dominar o grupo, porém isso também significa que um ou dois membros do grupo não devem dominá-

lo. O líder é o porteiro, o protetor do rebanho, e precisa saber que se ele permitir que uma pessoa domine a reunião, a liberdade de expressão de outros será comprometida. Sugestões práticas que podem ajudar a superar esse problema:

- Sente-se ao lado do falante para que haja menos comunicação visual entre vocês. Sentar-se próximo à pessoa e evitar contato com os olhos indicará que você não está o encorajando.
- Peça às outras pessoas que deem opiniões. Quando você chama alguém pelo nome, está dizendo aos demais: “Espere a sua vez”. Quando alguém dominou a conversa durante a última questão, para a seguinte, peça ao irmão tal para responder. Quando estiver terminando, convide outro irmão para dar uma resposta adicional. Convidando as pessoas individualmente, chamando-as pelo nome, você está assumindo a responsabilidade de liderança e conduzindo a conversa do grupo.
- Redirecione a conversa para outras pessoas quando o falante fizer uma pausa. Embora essa é uma medida mais drástica, o líder deve proteger a célula desse tipo de controle - uma pessoa dominando a discussão do grupo.
- Fale diretamente para a pessoa. Muitas vezes, os falantes simplesmente não entendem o propósito de um pequeno grupo. Eles pensam que outros precisam de suas constantes contribuições e sabedoria espiritual. Eles nunca entenderam que o propósito do PGM é permitir que cada um participe e compartilhe. Falar diretamente com a pessoa, antes ou depois da reunião, muitas vezes pode ser a solução do problema.
- Se o problema persistir, peça ajuda a outra pessoa (pastor ou líder do ministério). É bem provável que aquele líder tenha mais experiência em lidar com essas questões e possa dar boas dicas para resolver o conflito.
- Peça à pessoa para ajudá-lo a fazer com que haja mais participação do grupo.





- Explique claramente a regra de que ninguém poderá falar uma segunda vez até que cada um tenha tido a oportunidade de falar pela primeira vez. Esse tipo de exortação funciona melhor em um grupo maduro. Se você tiver muitos não cristãos em seu grupo, vai precisar usar de discernimento. Esclareça que o propósito dessa regra é dar liberdade aos mais reservados para que participem mais. Também ajudará a lembrar aos falantes de uma maneira clara e específica de que devem permanecer calados até que outros tenham compartilhado.

CONFLITOS SÃO NORMAIS E NATURAIS EM PEQUENOS GRUPOS – aprenda a lidar com



isso. Toda família briga. A questão é, ela briga de modo justo? O retraimento não é uma opção. Nem a fofoca ou calúnia. A única saída é aproximar-se calmamente da pessoa que o ofendeu, fazer a ele boas perguntas para averiguar suas ações e motivos, e dar ou receber perdão conforme a situação. Se você não puder prosseguir, peça alguém para ajudá-lo a resolver a questão. O apóstolo Paulo enfrentou conflitos nas igrejas que fundou. Ele exortou duas pessoas na igreja em Filipos a fazer as pazes

entre si. (Fp 4:2). Seja qual tenha sido o motivo, elas estavam causando discórdia na igreja numa casa em Filipos. Alguns de nós vivemos sob o lema “Evitar conflitos a qualquer custo”. Mas conflitos e desentendimentos acontecerão, não importa o que você faça ou quão bem o faça. O conflito pode levar a um aperfeiçoamento no estado do grupo e ao seu crescimento. Pode revelar os valores e pretensões ocultos que precisam ser examinadas. Quando as pessoas no grupo souberem que podem expressar seus sentimentos tanto positivos como negativos, a experiência de grupo para elas será genuína. Novos níveis de compreensão fluirão quando o grupo resolver suas diferenças.



CAPÍTULO 8 - MÃOS AFETUOSAS: ALCANÇANDO NÃO CRISTÃOS



Jesus escolheu usar as nossas mãos para convidar um mundo perdido a um relacionamento com ele. A evidência nos revela que 70 a 90% seguem a Jesus como resultado de evangelismo relacional. De acordo com os estudos, a forma mais natural de evangelismo é o tipo que acontece por meio de relacionamentos de amor e cuidado. Lembre-se:

- O evangelismo eficaz cultiva as amizades e relacionamentos naturais que Deus colocou em nossa vida.
- O evangelismo do PGM é antes feito em equipe em vez de individualmente.
- Não cristãos são atraídos para eventos especiais do PGM (jantar da célula, filme ou outros).
- Compartilhar com transparência no PGM muitas vezes faz com que outros sejam ganhos para Cristo.
- A oração é a ferramenta mais eficaz para ganhar não cristãos para Cristo.

CAPÍTULO 9 - ANDANDO JUNTOS: ATRAVESSANDO AS FASES DA VIDA

Conhecer os estágios do PGM ajudará você a conduzir seu grupo ao longo da progressão natural da vida de uma célula. Lembre-se:

- Grupos pequenos normalmente passam por quatro estágios.
- O estágio inicial de formação é um tempo de os membros do grupo se conhecerem.
- O estágio da tempestade é caracterizado por conflitos à medida que os membros aprofundam seus relacionamentos.
- Durante o estágio de realização, o grupo consolidado está mais bem preparado para alcançar outras pessoas.
- O estágio da renovação é o tempo de gerar outra célula e recomeçar o processo.



CAPÍTULO 10 - OLHOS QUE VEEM OS DETALHES

Os líderes do PGM com visão acurada veem as distrações antes que se transformem em pedras de tropeço. Enquanto se concentram em questões maiores, não deixam de prestar atenção nos detalhes. Detalhes importam. Eles são importantes para Deus e para as pessoas de seu grupo. Imagine os incríveis detalhes do templo do Antigo Testamento. Deus pediu a Moisés que seguisse seu plano à risca, até os menores detalhes. Lembre-se:



- O ambiente da casa desempenha um importante papel em atrair e manter membros de célula.
- Arrume as cadeiras em círculo.
- Garanta que a iluminação no local da reunião seja suficiente.
- Tenha os livretos de cânticos para os participantes; Cds ou instrumentos preparados.
- As crianças são parte essencial da célula e devem ser ministradas. (Quando quatro crianças ou mais participarem regularmente da célula, ore para que Deus prepare um adulto – rodízio - ou adolescente que deseje liderar uma célula de crianças. Poderá ser alguém da própria célula ou da igreja. (Durante o tempo do estudo as crianças vão para outro ambiente para serem ministradas ou dependendo da idade usar jogos, recursos visuais ou vídeos).
- Evite distrações. Desligue ou diminua ao máximo o volume da campainha do telefone. Leve seus bichos de estimação para outro ambiente ou para fora. Quando os filhos começam a chorar durante a reunião, assegure-se de ter combinado (esposa/esposo) quem entre os dois irá cuidar disso. Desligue televisão, rádios e computadores durante a reunião. Não atenda ao telefone. Sim, levamos uma vida ocupada o tempo todo, mas durante a hora e meia da reunião do PGM, você deve estar 100% focado na célula.
- Comece no horário e termine no horário.
- A bênção de Deus sobre a sua casa. Quando alguém abre a sua casa para um PGM, o Espírito de Deus é convidado para reinar naquela casa. Deus certamente



irá honrar seu passo de fé e abençoar em abundância sua casa e tudo o que você tem. Ele fez isso com Obede (II Sm 6:10-12). Abrir sua casa para um PGM não obriga Deus a abençoar sua casa. No entanto, por meio do louvor, orações e estudo da Bíblia, você estará convidando o Deus vivo a abençoar você e sua casa.

CAPÍTULO 11 - CONTINUE A APRENDER E SE DESENVOLVER

Os melhores líderes nunca param de aprender. Você pode chamá-los de eternos aprendizes, porque eles sabem que sempre há mais para aprender. Eles se desenvolvem à medida que avançam. “As pessoas que vivem aprendendo sempre procuram as opiniões e ideias de outras. Elas não têm a pretensão de que sabem tudo ou que a maioria das pessoas tem pouco a contribuir. É justamente o contrário, elas acreditam que [...] podem aprender de qualquer pessoa sob quase qualquer circunstância”. Jonh Kotter, Escola Empresarial de Harvard.



Aprender, aprender, aprender
sempre...

